



CCBB expõe a alma do país em 200 anos de pintura

por Orlando Santos



Brasil Brasileiro

Visitação pública: de 20 de janeiro a 5 de abril

De terça a domingo das 10h às 21h

CCBB-RJ

Rua Primeiro de Março, 66 – Centro

Tel: 21 3808-2020

Entrada franca

Um rico e diverso painel da cultura nacional retratado em 180 telas de 70 pintores é o que o Centro Cultural Banco do Brasil expõe até 5 de abril em sua sede, no Centro do Rio. A mostra foi montada para celebrar o bicentenário do Banco do Brasil e vem de São Paulo, onde tem grande afluência de público – o que deverá ocorrer também no Rio, a julgar pelos primeiros dias de abertura da exposição. A mostra cobre dois séculos de pintura brasileira, abrangendo os períodos acadêmico, moderno e contemporâneo, e ocupa todas as salas expositivas do primeiro andar e a rotunda, no térreo, com as iemanjás e os caminhões negros do artista Nelson Leirner.

Originárias de 50 coleções públicas e privadas, as obras são exibidas em salas com paredes em amarelo, laranja avermelhado e rosa, divididas em quatro conjuntos temáticos e, segundo o curador Fábio Magalhães “provocam nosso olhar e permitem estabelecer relações de diferenças pictóricas”.

“Nossa terra, nossa gente”, é mostrada nas paredes em amarelo, “Nossas lutas” em laranja avermelhado e a cor rosa abriga o tema “Nossos sonhos”. Segundo o curador, assim agrupadas a mostra procura espelhar nossa identidade cultural e refletir nossa brasilidade através da pintura. Mas ele próprio se encarrega de alertar: não se pretende



Di Cavalcanti, Natureza-morta



Rubens Gerchman, Barreira do Vasco



Claudio Tozzi, O público



Cícero Dias, Circo



Alfredo Volpi, Madona

Antonio Henrique Amaral, Campo de batalha 9



historiar a arte; "*Brasil Brasileiro* é uma exposição que reúne um número expressivo e diversificado da pintura brasileira e constitui um elenco variado de tendências artísticas, agrupadas em quatro grandes referências: terra, gente, luta e sonhos."

"Nas diversas correntes estéticas que marcaram nosso ambiente cultural no século 20, encontramos artistas preocupados em retratar nossos costumes, nossas caras, e até mesmo os sonhos que habitam a alma brasileira. *Brasil Brasileiro* é uma exposição que apresenta um panorama da pintura, comprometido com nossa terra e com nossa gente", acrescenta o curador.

Com sua equipe, Fábio levou um ano de trabalho para reunir todo esse material.

A exposição revela que o artista no Brasil, desde o início do século 19 e durante todos os períodos de formação de nossa nacionalidade, foi sensível aos aspectos de cultura e da identidade brasileiras.

Nada mais sensato e oportuno, então, do que arranjar um tempo e fazer uma visita ao CCBB para apreciar e se emocionar com esse rico manancial de sentimentos, expressos em projeções pictóricas de uma parte considerável, expressiva e instigante dos nossos artistas.

Brasil Brasileiro ganhou este título em homenagem às primeiras estrofes de *Aquarela do Brasil* (1939), canção que tem letra e música de Ary Barroso. ■

Artistas participantes

Adir Sodré, Agostinho Batista de Freitas, Alberto da Veiga Guignard, Aldemir Martins, Aldo Bonadei, Alex Flemming, Alfredo Volpi, Almeida Junior, Anatol Wladyslaw, Anita Malfati, Antonio Bandeira, Antonio Henrique Amaral, Antonio Maia, Antonio Peticov, Antonio Poteiro, Arcângelo Ianelli, Bajado, Benedito Calixto de Jesus, Candido Portinari, Carlos Prado, Carlos Vergara, Carlos Zílio, Cícero Dias, Claudio Tozzi, Djanira de Mota e Silva, Emiliano di Cavalcanti, Francisco Brennand, Francisco Reboló Gonçalves, Fúlvio Pennacchi, Heitor dos Prazeres, Iberê Camargo, Ivaldi Granato, Ivan Serpa, J. Batista da Costa, João Batista do Carmo, José Pancetti, José Pereira, José Roberto Aguilar, Kichizaemon Takahashi, Lasar Segall, Licídio Lopes, Lula Cardoso Ayres, Maria Auxiliadora, Maria do Socorro da Silva, Martinho de Haro, Meyer Filho, Milton Dacosta, Miriam Inês da Silva, Nelson Leirner, Nice Nascimento, Nicolas-Antoine Taunay, Nilson Pimenta, Raimundo Cela, Roberto Burle Marx, Rodrigo de Haro, Rubens Gerchman, Sergio Vidal, Siron Franco, Tarsila do Amaral, Thomaz Ianelli, Tomás Santa Rosa, Tomoshige Kusumo, Vicente do Rego Monteiro, Waldomiro de Deus, Yoshiya Takoaka e Yolanda Mohalyi.